

A Secretaria de Atenção à Saúde/MS e a Construção das Redes de Atenção à Saúde (RAS)

Helvécio Miranda Magalhães Júnior

Ministério da Saúde

As Redes de Atenção à Saúde

- **Conceito:**

- A Rede de Atenção à Saúde (RAS) é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, integrados por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão que buscam garantir a integralidade do cuidado.
- Conjunto de organizações que provê atenção coordenada de uma série de serviços de saúde a uma determinada população, e que é responsável pelos custos e resultados de saúde dessa população.

(Shortell, 1996)

As Redes de Atenção à Saúde

Fundamento normativo da RAS

- **Art. 198 da CF/88:** *“As ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único organizado de acordo com as diretrizes de descentralização, atendimento integral e participação da comunidade”.*
- **Lei nº 8.080, 1990:**
 - Art. 7º, inciso II: *“(…) integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos, curativos, individuais e coletivos (…)”.*
 - Art. 10º aponta *“arranjos organizacionais para as redes loco-regionais através de consórcios intermunicipais e distritos de saúde como forma de integrar e articular recursos e aumentar a cobertura das ações.*
- **Portaria nº 4.279 de 31/12/2010:** Estabelece diretrizes para organização da RAS no âmbito da SUS

As Redes de Atenção à Saúde

Por que implantar uma RAS?

- Perfil epidemiológico brasileiro caracterizado por tripla carga de doenças:
 - Persistência de **doenças parasitárias, infecciosas e desnutrição**, características de países subdesenvolvidos.
 - Problemas de **saúde reprodutiva**, com mortes maternas e óbitos infantis por causas consideradas evitáveis.
 - Desafio das **doenças crônicas**, com sedentarismo , tabagismo, alimentação inadequada e obesidade.

As Redes de Atenção à Saúde

Por que implantar uma RAS?

- **Outras causas, além do triplo perfil epidemiológico:**
 - Envelhecimento da população.
 - Crescimento das causas externas em decorrência do aumento da violência e dos acidentes de trânsito.

As Redes de Atenção à Saúde

Por que implantar uma RAS?

- Os desafios a superar:

Lacunas assistenciais e fragmentação das ações e serviços

Financiamento público insuficiente, fragmentado e com baixa eficiência no emprego dos recursos

Configuração inadequada dos modelos de atenção, marcada pela incoerência entre a oferta de serviços e as reais necessidades da população. Modelo atual não acompanha declínio das condições agudas e ascensão das condições crônicas

As Redes de Atenção à Saúde

Por que implantar uma RAS?

- Os desafios a superar: (continuação)

Fragilidade da gestão do trabalho, carência de profissionais alinhados às políticas de saúde e precarização dos vínculos profissionais

Pulverização dos serviços nos municípios

Baixa inserção da vigilância e promoção da saúde no cotidiano dos serviços de atenção, sobretudo na APS

As Redes de Atenção à Saúde

Por que implantar uma RAS?

- Diante do perfil epidemiológico brasileiro e dos vazios assistenciais ainda existentes no SUS, o objetivo geral da implantação das RAS é:
 - Assegurar ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) o conjunto de ações e serviços de que necessita de forma efetiva, contínua, integral e humanizada.

As Redes de Atenção à Saúde

Por que implantar uma RAS?

- **Objetivos específicos:**
 - Superar fragmentação da atenção e da gestão nas Regiões de Saúde, promovendo a integração sistêmica de ações e serviços de saúde, com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada.
 - Incrementar o desempenho do sistema em termos de acesso, equidade, clínica sanitária e eficiência econômica.
 - Aperfeiçoar o componente político-institucional do Sistema Único de Saúde.

As Redes de Atenção à Saúde

As características da RAS:

Formação de relações horizontais entre os pontos de atenção, tendo APS como centro de comunicação

Centralidade nas necessidades de saúde da população

Responsabilização por atenção contínua e integral

As Redes de Atenção à Saúde

As características da RAS: (continuação)

Cuidado multiprofissional

Compartilhamento de objetivos e compromissos com resultados sanitários e econômicos

As Redes de Atenção à Saúde

Os três elementos constitutivos da RAS:

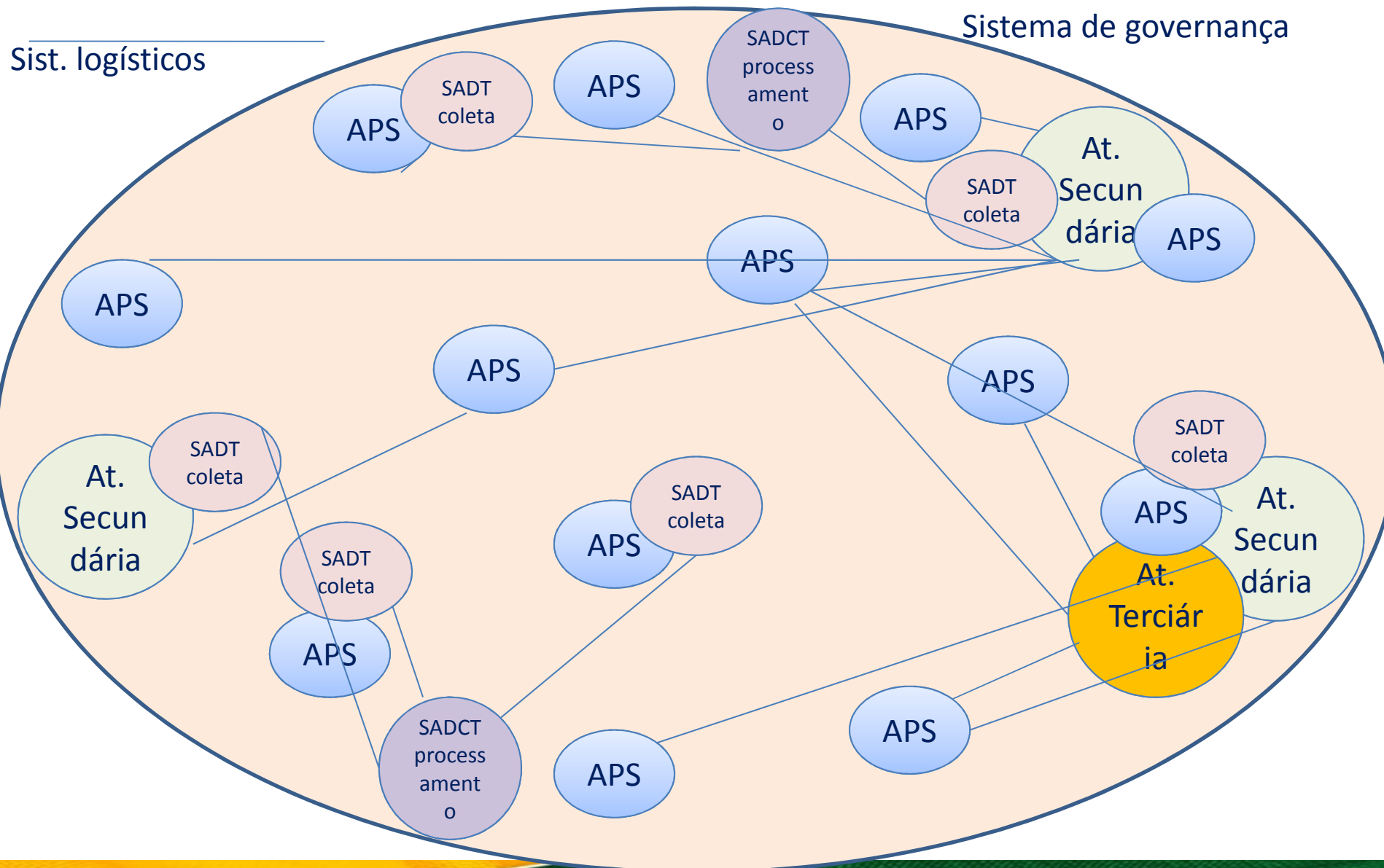
- A operacionalização da RAS se dá pela interação dos seus três elementos constitutivos. São eles:
- (1) População adscrita a uma determinado região de saúde.
- (2) Estrutura operacional, que inclui: (a) pontos de atenção; (b) ligações entre os pontos de atenção.
 - Pontos de atenção em saúde:
 - Unidades de Atenção Primária – centros de comunicação.
 - Pontos de atenção secundários e terciários.
 - Sistemas de apoio diagnóstico e terapêutico.

As Redes de Atenção à Saúde

OS três elementos constitutivos da RAS (continuação)

- **(b) Sistemas transversais que conectam os pontos de atenção.**
 - Sistemas logísticos.
 - Sistemas de governança.
- **(3) Modelo de atenção à saúde:** modelo lógico que organiza o funcionamento da RAS.

As Redes de Atenção à Saúde



A construção da Rede de Atenção à Saúde (RAS):

- O Ministério da Saúde está priorizando a construção de três redes temáticas prioritárias: Materno-infantil, Urgência e Emergência e Enfrentamento do Crack, Álcool e outras Drogas.
- Cada uma das redes terá um território de atuação específico, mas todas serão iniciadas prioritariamente em nove regiões metropolitanas: Manaus, Recife, RIDE/DF, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas, Curitiba e Porto Alegre.

OBRIGADO!

Helvécio Miranda Magalhães Júnior

SAS/MS